

[DEFESA DO ROTEIRO]

De Maria para Lia

Nossa resposta ao feedback do roteiro, ponto a ponto, com os documentos do projeto.



[ANTES DE TUDO]

LEMOS O *feedback* INTEIRO.

Concordamos com boa parte do que ele pede. E mostramos aqui que parte do caminho sugerido já estava escrito nos documentos do projeto, com data.

13

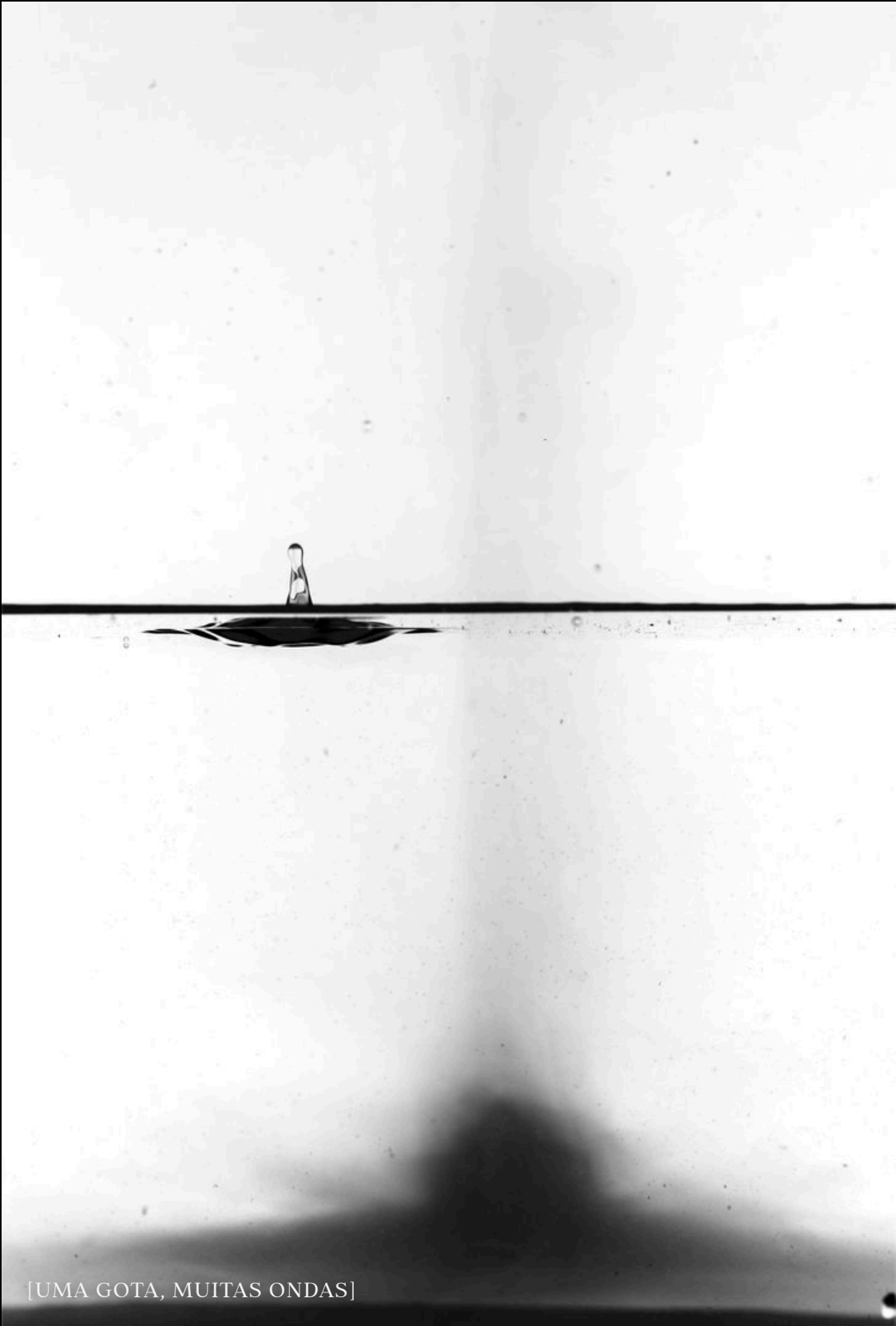
observações da professora, cada uma com resposta e encaminhamento

2

delas já estavam previstas nos documentos de agosto e setembro

0

pedidos para regravar entrevistas ou refazer a identidade



[UMA GOTA, MUITAS ONDAS]

01

[CAPÍTULO 01 DE 10]

O pedido

Quatro pedidos à professora e os cinco argumentos que os sustentam.

p. 04	Quatro pedidos	→
p. 05	Cinco argumentos	→



[01 · O QUE PEDIMOS]

QUATRO PEDIDOS, *feitos com respeito.*

[01]

Os critérios

Que a professora informe os critérios da Etapa 3, pela rubrica ou pela descrição da atividade, e quais deles a entrega não atendeu, e por quê.

[02]

A nota

Que esclareça se o zero é definitivo ou provisório, pendente de reenvio. O texto do feedback não fala em nota.

[03]

A reavaliação

Que reavalie a Etapa 3 à luz do feedback e deste material, ou abra uma janela de reenvio para a versão 2 do roteiro.

[04]

A conversa

Que receba o grupo depois da aula de quinta (22/10), fora da turma, para alinhar o episódio 3 e as próximas etapas.

+++ TEAMS · 20/10

Em 20/10 a equipe perguntou pelo Teams se a nota ficaria zerada e se seria possível refazer. Ainda aguardamos a resposta.

CINCO ARGUMENTOS. *Cada um tem um capítulo adiante.*

1	O feedback não aponta nenhum requisito descumprido.	Abre com “Muito bom, pessoal”, chama o material de “muito interessante” e formula o resto como sugestão.	CAP. 06 →
2	O projeto atende ao que a proposta pede.	Três episódios de no mínimo 10 minutos, com título, sinopses, identidade visual, roteiros e plano de produção.	CAP. 08 →
3	As observações são de lapidação editorial.	A própria professora pede uma escaleta “antes de reescrever”. É um processo de revisão, não uma reprovação.	CAP. 07 →
4	Nada exige regravar entrevistas nem refazer a identidade.	Narração, abertura, cortes e sonoplastia pertencem à pós-produção.	CAP. 09 →
5	Uma nota zero é desproporcional ao retorno.	O texto reconhece o valor do material e indica caminhos. A equipe assume um plano de ajuste.	CAP. 10 →

02

[CAPÍTULO 02 DE 10]

O caminho

Do Detalhamento, em agosto, à conversa de quinta-feira.

p. 07 Linha do tempo



DO DETALHAMENTO *à conversa de quinta.*

PROJETO · DE MARIA PARA LIA

22/10/2026

PASSE O CURSOR NOS CLIPES

AGO.

SET.

OUT.

V2 DOCUMENTOS	A Detalhamento do Projeto		B Perguntas para a Lia	
VI AULAS	Encontros semanais · tema, direção e título acompanhados pela professora			
A1 PRODUÇÃO			Gravação · eps. 1 e 2	Ep. 3 em gravação
A2 ROTEIROS	Roteiros eps. 1 e 2 → entrega da Etapa 3			

[CLIPLE]

Passe o cursor ou toque num clipe para ver o que aconteceu em cada etapa.

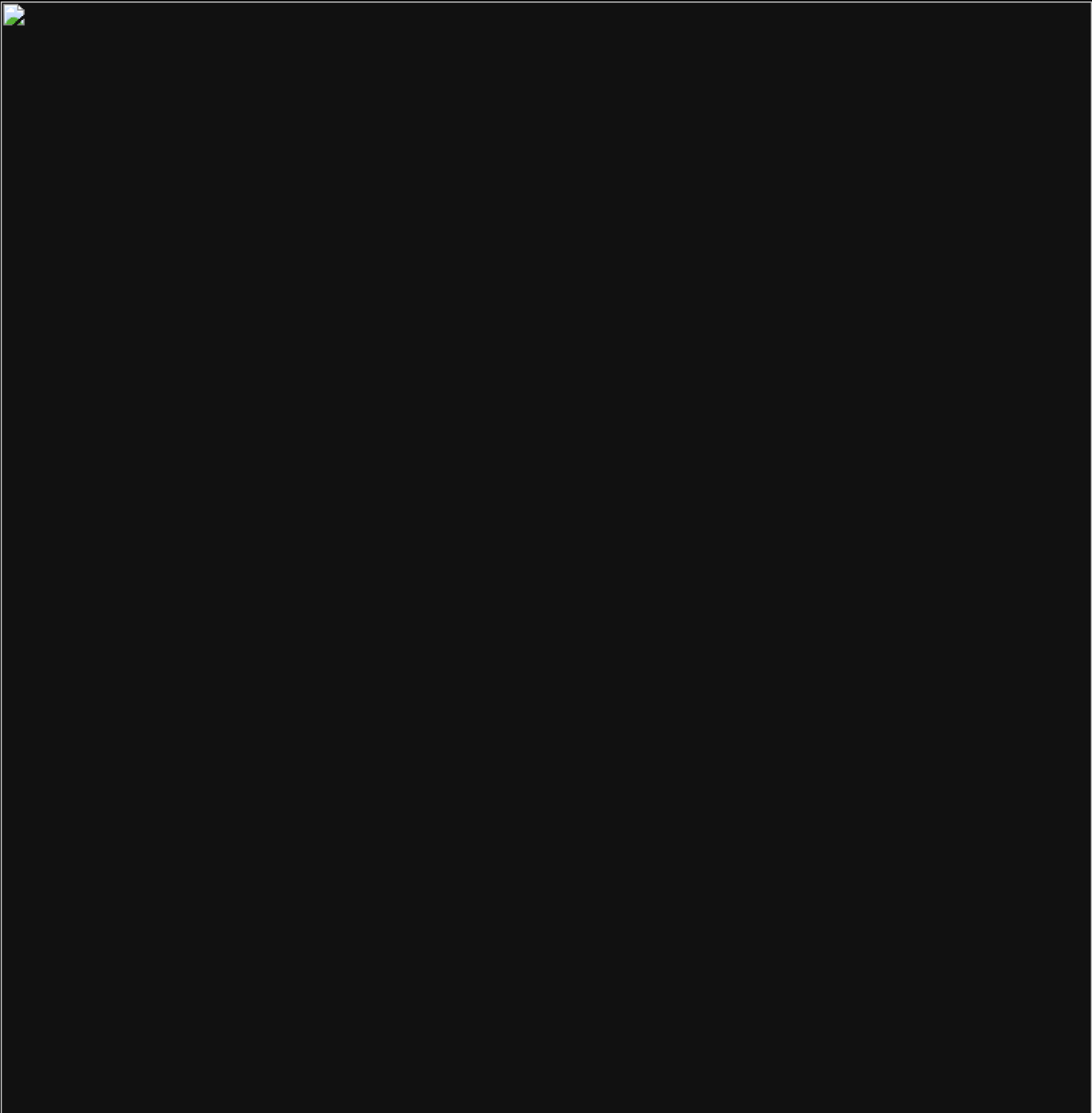
03

[CAPÍTULO 03 DE 10]

O projeto

Conceito, briefing, o sentido do título e os três episódios.

p. 09	Conceito editorial	→
p. 10	Briefing	→
p. 11	O título	→
p. 12	Três episódios	→



Mulher de costas numa plataforma, com o trem passando em movimento

[03 · CONCEITO EDITORIAL · DETALHAMENTO, 19 DE AGO., P. 12]

O que uma mulher precisa transformar em si para construir a vida que parecia não caber no caminho disponível?

[LOGLINE]

Entre o sertão mineiro, São Paulo e Caieiras, Maria atravessa trabalho precoce, migração, frustrações e invenções até se tornar Lia, nome que hoje está na fachada de uma loja e na memória de uma cidade.

[DECISÃO NARRATIVA]

Fugir da narrativa de mérito (“bastou querer”). Maria não vira Lia por magia: a transformação é feita de contexto social, trabalho, redes de apoio, risco, escolhas e tempo.

[PONTO DE VISTA]

O de quem escuta de perto, sem transformar intimidade em atalho. Por isso, mais apuração, transparência e direito de revisão factual.

[SÃO PAULO, 1995]

[03 · BRIEFING · DETALHAMENTO, P. 11]

O FORMATO QUE *a disciplina pediu.*

Uma história real contada como podcast narrativo seriado, com identidade visual e sonora, planejamento de produção, roteiros, edição e comunicação de lançamento. O vídeo não substitui o podcast: amplia a camada documental. Cada episódio funciona também só em áudio.

95%

dos cargos de CEO nas maiores empresas são ocupados por homens. Dado da Forbes Brasil citado no Detalhamento (p. 17) para situar a série.

[FORMATO] Videopodcast documental narrativo, em episódios autônomos.	[TOM] Íntimo, cinematográfico, observacional e rigoroso com a memória.
[FORMATO NARRATIVO] Minissérie fechada em 3 episódios, mínimo de 10 minutos cada, duração definida pela força do material.	[PÚBLICO] Jovens adultos e pessoas interessadas em empreendedorismo, histórias locais, audiovisual e protagonismo feminino.
[ARCO COMPLETO] Maria → caminho de trabalho e negócio → Lia: marca, comunidade e legado.	[ENTREGA ACADÊMICA] Identidade, sinopse, roteiros, pré-produção, produção, edição e materiais de lançamento.

[03 · O SENTIDO DO TÍTULO]

[A PERGUNTA DO FEEDBACK]

“Qual é o significado dessa passagem de uma identidade para outra?”

LEITURA 1 · DO CPF AO CNPJ

LEITURA 2 · UMA CARTA

Resposta escrita em 19/08, no Detalhamento do Projeto, p. 10.

CPF

A pessoa que chega com pouco e precisa construir um caminho.



CNPJ

A mulher que hoje tem uma marca, uma loja e uma presença reconhecida em Caieiras, SP.

Uma metáfora que não reduz Maria a um negócio: mostra como vida, nome, história, trabalho e autonomia se encontram.

[EP. 1 · VERSÃO 2]

A passagem de Maria para Lia entra já na abertura ou no fechamento.

[EP. 3 · BLOCO 04]

“A virada do título: o momento em que Maria vira Lia.” Roteiro de entrevista, 19/09.

[EP. 3 · BLOCO 06]

“O bloco-título. É a carta que dá nome à série e fecha os três episódios.”

EP. 1 · GRAVADO · ROTEIRO ENTREGUE

Maria, maria

EP. 2 · GRAVADO · ROTEIRO ENTREGUE

O caminho

EP. 3 · EM GRAVAÇÃO

Lia



[EP. 1 · MARIA, MARIA]

Antes de ser Lia, antes da loja e da vitrine no centro de Caieiras, existe Maria. Nascida em São João do Paraíso, no sertão mineiro, ela começa a trabalhar ainda criança, vendendo na rua. O episódio acompanha a origem, o peso de uma família tradicional e a viagem para São Paulo em 1995, com R\$ 100 emprestados.

[EIXO DRAMÁTICO]	Da infância em que trabalhar era necessidade à chegada numa cidade onde ainda é preciso inventar um caminho.
[CONFLITO]	O trabalho precoce e a mudança para São Paulo criam uma promessa de futuro, mas a vida adulta ainda não oferece rota pronta.
[ARCO]	Casa e corpo → o trabalho antes de ser escolha → o que ficou guardado → a primeira saída → a carta e os cem reais → os catorze dias.
[PERGUNTA-CHAVE]	<i>O que levou você a sair de São João do Paraíso e o que carregou dessa origem para São Paulo?</i>
[ROTEIRO]	Roteiro entregue: 22 p., blocos titulados, 9 indicações de imagem de apoio.

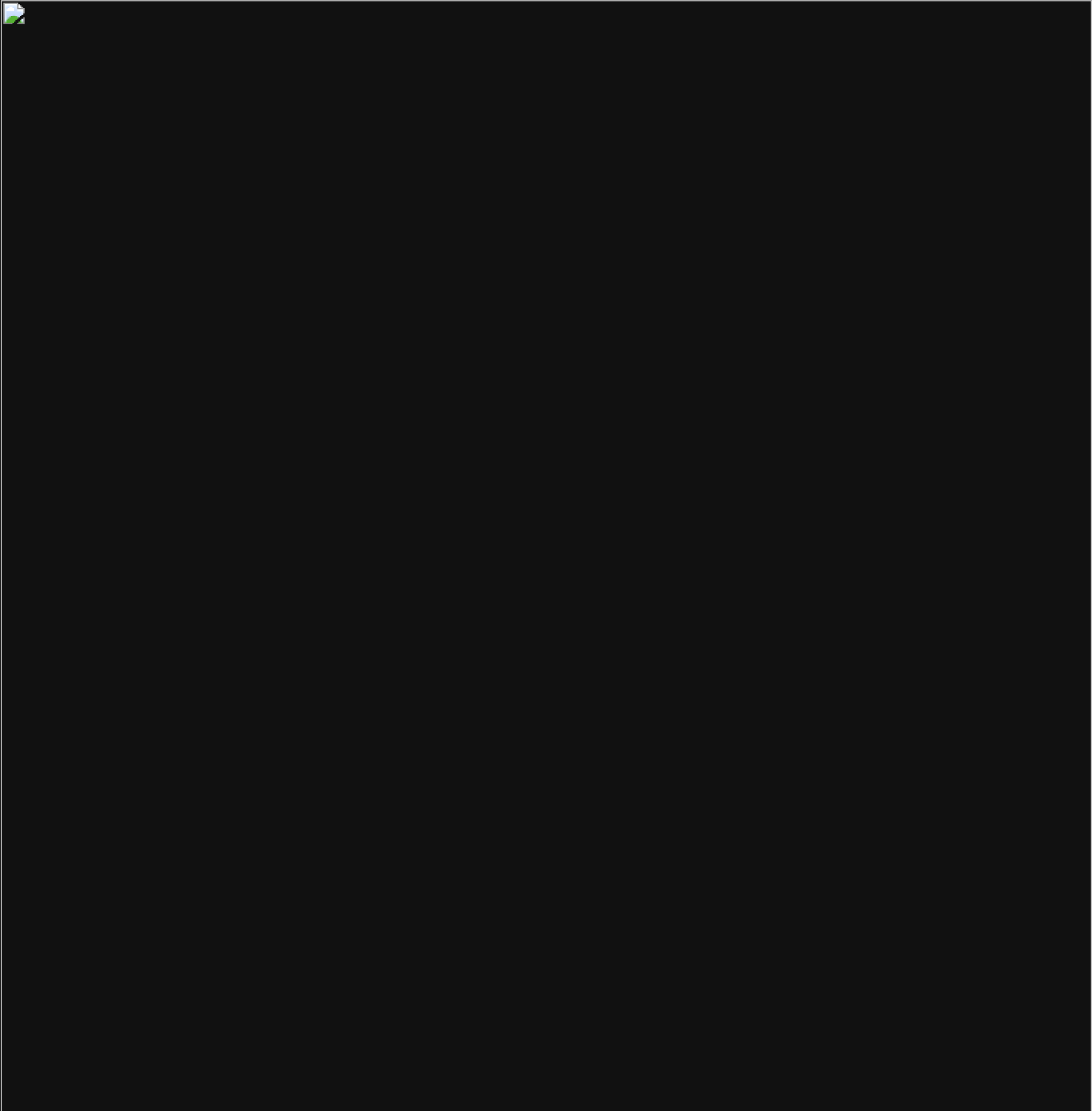
04

[CAPÍTULO 04 DE 10]

PRÉ-*produção*

O roteiro de entrevista, o cuidado ético e o que já foi gravado.

p. 14	Roteiro de entrevista	→
p. 15	Protocolo ético	→
p. 16	Produção	→



A ENTREVISTA *não foi improvisada.*

3

episódios, cada um com começo, meio e fim

19

blocos de conversa, cada um com seu arco

139

perguntas abertas, nenhuma de sim ou não

8

regras de campo, válidas para os três episódios

[01]

Pergunta curta, resposta longa

Se a pergunta tem mais de duas linhas, ela já se respondeu sozinha.

[02]

Peça cena, não conclusão

“Me leva para aquele dia” devolve imagem, cheiro, hora e diálogo, que é o que se monta.

[03]

Uma ideia por pergunta

Pergunta dupla é respondida pela metade.

[04]

O terceiro segundo

Contar até três antes de falar. A frase que fecha o episódio quase sempre nasce nesse silêncio.

[05]

Devolva a última palavra

Repetir a última palavra em tom de pergunta abre um parágrafo inteiro.

[06]

Não corrija a memória no ar

Data que não bate se anota e se apura fora da câmera.

[07]

Nomes e números vêm depois

Primeiro o que ela viveu. Depois quem, quando e quanto.

[08]

Termine com a porta aberta

“O que eu não te perguntei?” fecha cada episódio, e vale no fim de cada bloco.

Flor em foco suave, em preto e branco

[04 · ANTES DE LIGAR A CÂMERA]

COMBINADO

antes de gravar.

A entrevistada é a mãe de um integrante do grupo, e o roteiro passa por temas sensíveis da vida dela. Os cuidados abaixo estão no roteiro de entrevista e foram seguidos na gravação.

Palavra de parada

Quando a Lia diz a palavra combinada, a câmera para. Sem pergunta e sem “só mais uma”.

Direito de retirada

Ela pode retirar qualquer trecho até uma data definida por escrito, depois de assistir.

Primeira plateia

Ela assiste aos cortes dos blocos sensíveis antes de qualquer exibição.

Consentimento gravado

No início da sessão, ela diz em vídeo o que autoriza.

Terceiros citados

O que vai ao ar sobre familiares que não estão na câmera se decide com ela antes de gravar.

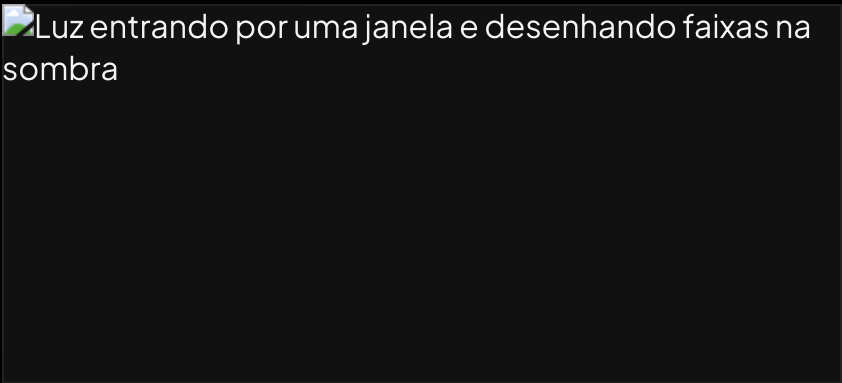
Ordem do dia

Bloco sensível nunca abre nem fecha um dia de gravação.

Quem pergunta

Nos blocos marcados, quem conduz é o filho, e isso é dito na câmera: “Mãe, quem está perguntando agora é seu filho.”

DOIS EPISÓDIOS *já gravados.* ○
TERCEIRO ESTÁ EM GRAVAÇÃO.



EPISÓDIO	ROTEIRO DE ENTREVISTA	GRAVAÇÃO	ROTEIRO DO EPISÓDIO	MONTAGEM
<i>Ep. 1</i>	● Pronto, 19/09	● Gravado	● Entregue, 22 p.	○ Depois da escaleta
<i>Ep. 2</i>	● Pronto, 19/09	● Gravado	● Entregue, 37 p.	○ Depois da escaleta
<i>Ep. 3</i>	● Pronto, 19/09	◐ Em gravação	○ Depois da gravação	○ Depois da escaleta

[CAPTAÇÃO] Duas câmeras: CAM A com o áudio oficial e CAM B para b-roll.	[LOCAÇÃO] Deslocamento da equipe até a cidade da entrevistada para gravar.	[CONDUÇÃO] Entrevista conduzida pelo filho da entrevistada, seguindo o roteiro de 19/09.	[EDIÇÃO] Projeto próprio no DaVinci Resolve, com o material organizado por episódio.
---	--	--	--

05

[CAPÍTULO 05 DE 10]

O *material*

O que a professora elogiou já está no roteiro,
inclusive o final.

p. 18

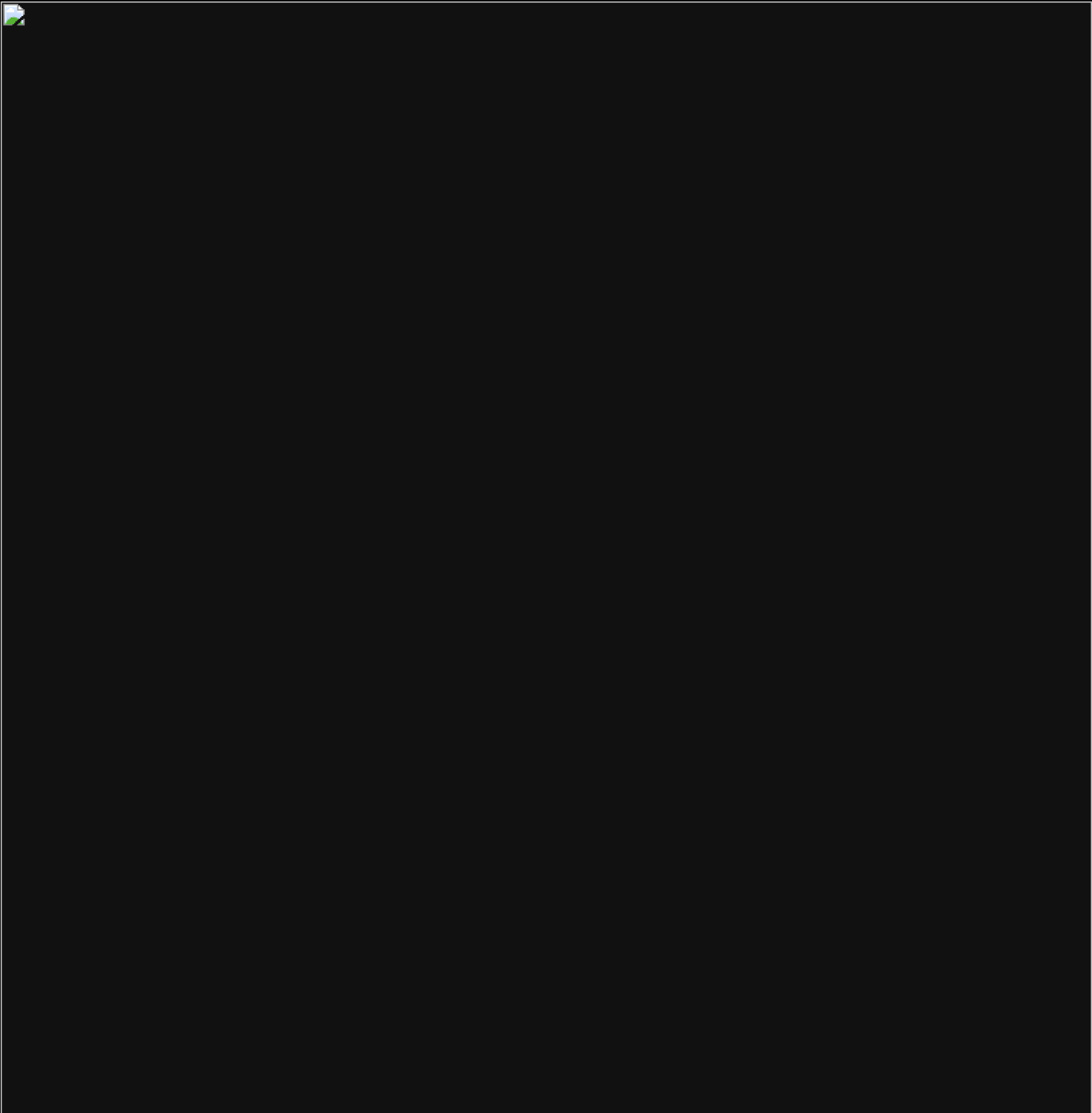
O que a professora destacou

→

p. 19

O final

→



O MATERIAL *sustenta o episódio.*

[LIA · SÃO JOÃO DO PARAÍSO, A ORIGEM E O PAI]

“Muitas vezes eu queria estar lá naquele campo de futebol assistindo jogo, me divertindo e tal, mas eu estava ali trabalhando.”

[FEEDBACK]

“Quando Maria conta que gostava de vender produtos, mas às vezes queria brincar como as outras crianças, temos um conflito muito interessante.”

[LIA · O TRABALHO COMEÇA CEDO]

“Eu morria de vontade de ter uma lancheira. Eu tinha uma sacolinha que minha mãe colocava banana para eu levar para a escola.”

[FEEDBACK]

“São detalhes simples, mas extremamente expressivos. Eles dizem muito mais sobre a infância da personagem do que longas explicações.”

[LIA · A LIGAÇÃO PARA O PAI, P. 18]

“Eu queria esse ‘volta pra cá’ dele. [...] Ele falou: ‘Se aí tá ruim, imagina aqui, que os rios vão até secar.’”

[FEEDBACK]

“Para mim, um dos momentos mais fortes do episódio é a ligação de Maria para o pai.”

[05 · O PONTO ALTO]

O FINAL *já estava escrito.*

A professora sugere encerrar o episódio 1 na ligação para o pai. Três documentos, de três datas, apontam para o mesmo lugar.

19 DE SET. · ROTEIRO DE ENTREVISTA

“...e termina na frase do pai que virou o motor de tudo.”

ETAPA 3 · ROTEIRO DO EP. 1, P. 18

“A ligação para o pai — final”

FEEDBACK DA PROFESSORA

“Eu exploraria essa passagem como o ponto alto do episódio.”

Depois da ligação (p. 19 a 22) vêm as perguntas de fechamento da gravação. Na versão 2, o episódio termina na ligação.

 Pessoa sozinha caminhando numa grande superfície clara de concreto, vista do alto

[“EU TENHO QUE ME FAZER DAR CERTO.”]

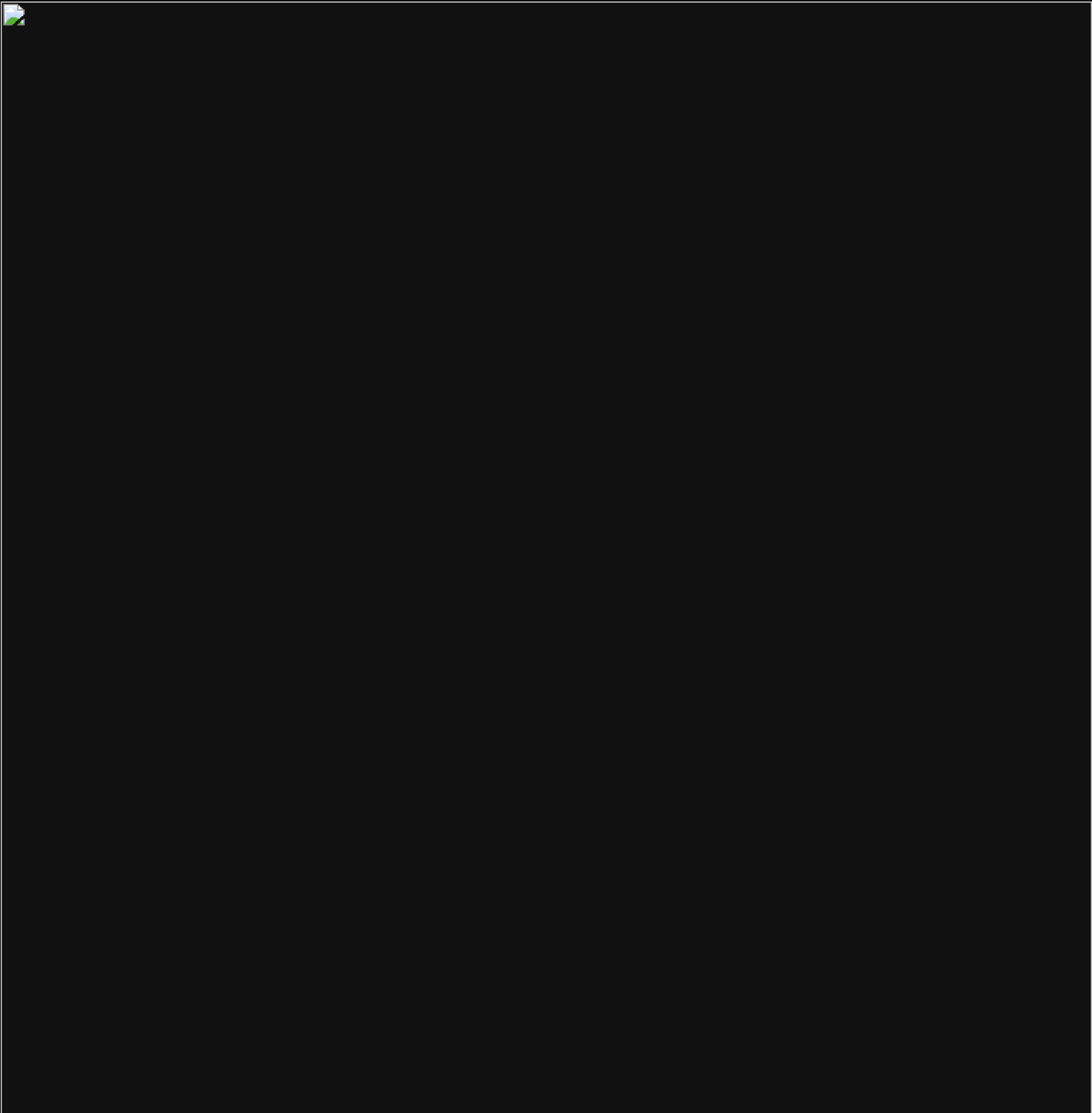
06

[CAPÍTULO 06 DE 10]

O feedback

O texto inteiro, marcado, e o que cada trecho significa.

p. 21	O texto inteiro	→
p. 22	Como lemos	→



ELOGIOS, SUGESTÕES E LIMITAÇÕES. *Nenhuma nota.*

■

Elogios 9

—

Sugestões 13

///

Limitações 10

Toque nos filtros para ligar ou desligar cada marcação. Role o texto.

Muito bom, pessoal.

Li o roteiro do primeiro episódio de De Maria para Lia e considero que vocês têm um material bruto muito interessante. O depoimento de Maria é espontâneo, rico em detalhes e apresenta situações que revelam sua personalidade, seus conflitos e sua determinação. Mas, como já tinha adiantado, acredito que esse roteiro pode ir além da transcrição da entrevista e tornar-se uma narrativa sobre a história de Lia.

Manter a entrevista bruta é uma escolha do grupo, mas, esse formato pode tornar o episódio cansativo e confuso, já que embora haja muitas informações interessantes, há também falas longas, momentos repetitivos e lacunas.

Página 8: A fala mistura dois acontecimentos: o casamento da tia e a viagem de formatura do terceiro ano, que os pais não permitiram que Maria fizesse. Sugiro separar e reorganizar essas passagens, deixando mais clara a sequência dos acontecimentos. Também vale avaliar se ambas são necessárias nesse momento da narrativa.

Página 10: Maria volta a mencionar a prefeitura, mas o roteiro ainda não esclareceu como terminou sua relação com o prefeito. Essa informação precisa ser retomada ou esclarecida antes, para que o público consiga acompanhar a trajetória sem lacunas.

Página 12: Há repetição da resposta do tio ao pedido de Maria. Sugiro revisar a passagem e manter apenas o trecho que contribui para o desenvolvimento da história.

Página 17: A dificuldade de Maria para voltar da casa do tio já havia sido relatada. Avaliem se essa retomada acrescenta alguma informação ou perspectiva nova. Caso contrário, pode ser suprimida.

Menções à nota	0
Critérios da rubrica citados	0
Pedidos para regravar	0
Pedidos para mudar título ou identidade	0

A marcação é da equipe. As limitações apontadas existem, estão marcadas no texto e recebem resposta no capítulo 07.

O QUE O TEXTO DIZ, *e o que isso significa.*

“Muito bom, pessoal. [...] um material bruto muito interessante”	→	O conteúdo e a história têm valor reconhecido.
“O depoimento de Maria é espontâneo, rico em detalhes”	→	Personagem, conflito e emoção, a matéria-prima da narrativa, estão presentes.
“Manter a entrevista bruta é uma escolha do grupo”	→	O formato é tratado como decisão editorial legítima, não como descumprimento.
“esse formato pode tornar o episódio cansativo”	→	É um risco apontado de forma condicional (“pode”), não uma falha constatada.
“Sugiro · Avaliem · Que tal · seria oportuno”	→	As observações são recomendações de aprimoramento.
“pode ser suprimida · a menos que a nova menção ajude”	→	Os cortes dependem da função narrativa de cada trecho (p. 17 e p. 21).
“Não é necessário responder a tudo agora”	→	Sobre o título, a professora diz que não exige resposta imediata.
“antes de reescrever, vocês construam uma escaleta”	→	Descreve o próximo passo de um processo, com a reescrita como etapa seguinte.

07

[CAPÍTULO 07 DE 10]

PONTO A *ponto*

Treze observações, treze respostas, cada uma com encaminhamento.

p. 24 Treze respostas



TREZE OBSERVAÇÕES. *Treze respostas.*

- Todas 13
- Acolhemos 9
- Já previsto 2
- Divergimos em parte 2

01	Formato: entrevista bruta	DIVERGIMOS EM PARTE
02	Casamento da tia e formatura	ACOLHEMOS
03	O desfecho com o prefeito	ACOLHEMOS
04	Resposta do tio repetida	ACOLHEMOS
05	A volta da casa do tio	ACOLHEMOS
06	Natura, Avon e Hermes	ACOLHEMOS
07	Uma voz que conduza	DIVERGIMOS EM PARTE
08	Lancheira, brincar, o pai	ACOLHEMOS
09	A abertura	ACOLHEMOS
10	Som e imagem	ACOLHEMOS
11	A ligação como ponto alto	JÁ PREVISTO
12	O sentido do título	JÁ PREVISTO
13	Escaleta antes de reescrever	ACOLHEMOS

[01 / 13]

DIVERGIMOS EM PARTE

Formato: entrevista bruta

[O QUE FOI DITO]

A professora vê no roteiro mais uma transcrição do que uma narrativa. Diz que manter a entrevista bruta “é uma escolha do grupo”, com risco de cansar, e lembra que já tinha adiantado esse caminho.

[NOSSA POSIÇÃO]

O depoimento em primeira pessoa é a escolha central da série, e a proposta valoriza a narrativa de quem viveu os fatos. O risco de cansaço é de ritmo e seleção, e se resolve na edição. Reconhecemos que essa direção já tinha sido sinalizada em aula.

[ENCAMINHAMENTO]

Versão 2 com a voz de Lia como condutora, seleção rigorosa de trechos, ordem narrativa e transições.

Onde: Todo o roteiro Regravar entrevista: não Mudar identidade: não

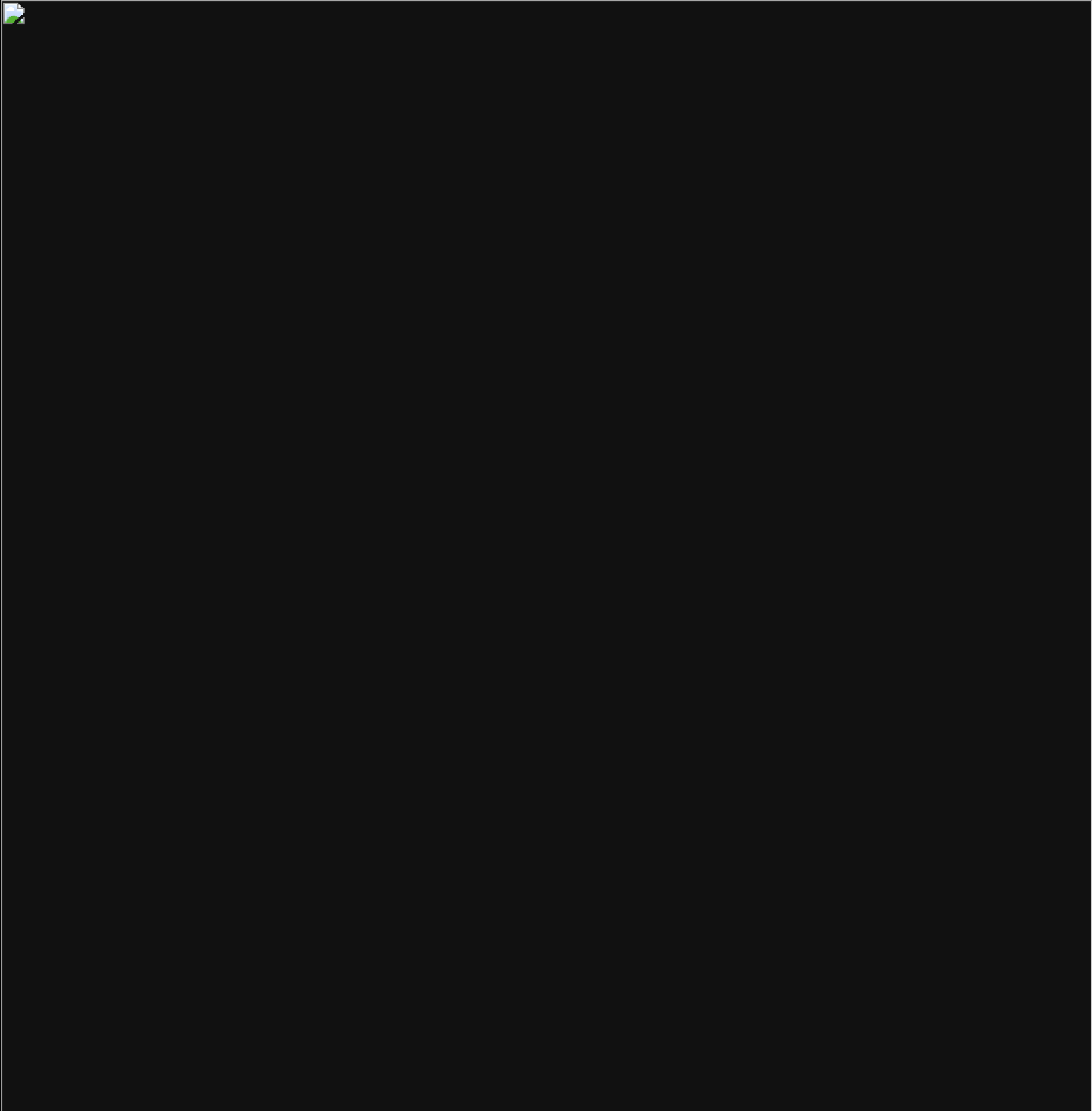
08

[CAPÍTULO 08 DE 10]

Os requisitos

A entrega conferida item a item com a proposta e as competências do curso.

p. 26	Requisitos da proposta	→
p. 27	Competências	→



ITEM A ITEM, *com a evidência.*

Atendido

Em andamento

Previsto

A detalhar na versão 2

REQUISITO	SITUAÇÃO	O QUE EXISTE	EVIDÊNCIA
História real, da terra da equipe	Atendido	Trajetória real de Lia, contada em primeira pessoa.	Roteiro do ep. 1
Podcast narrativo seriado, três episódios	Em andamento	Eps. 1 e 2 gravados e roteirizados. Ep. 3 em gravação, conforme o cronograma.	Roteiros dos eps. 1 e 2
Mínimo de dez minutos por episódio	Previsto	Duração definida pela montagem. O roteiro do ep. 1 tem 22 páginas.	Detalhamento
Título	Atendido	<i>De Maria para Lia</i> , com duas leituras, elogiado em aula.	Detalhamento, p. 10
Sinopse	Atendido	Sinopse de cada episódio entregue na Etapa 3.	Sinopses
Identidade visual	Atendido	Identidade da série já produzida.	Peças da identidade
Identidade sonora	A detalhar	Ainda não detalhada nos roteiros. Entra na versão 2 como mapa sonoro por cena.	Plano da versão 2
Roteiro	Atendido	Roteiros dos eps. 1 e 2 entregues. O do ep. 3 vem depois da gravação.	Roteiros
Produção e edição	Atendido	Roteiro de entrevista, duas câmeras, áudio oficial, b-roll e projeto de edição.	Roteiro de entrevista

A comunicação de lançamento depende de etapas posteriores. Por isso pedimos a rubrica da Etapa 3: para conferir item a item o que se esperava nesta entrega.

O PROJETO, *pelas competências do curso.*

C2

Especifcidades e história dos produtos audiovisuais

Estudo do formato de podcast narrativo documental e do seu consumo no Brasil.

C6

Projetar e produzir texto, imagem, vídeo e áudio

Roteiro, gravação em duas câmeras com áudio oficial, identidade visual e edição.

C7

Diferentes tipos e formatos de conteúdo audiovisual

Vídeo-podcast com depoimento, b-roll e, na versão 2, narração e sonoplastia.

C16

Compreender a sociedade e suas tendências

Série dedicada a trajetórias de mulheres empreendedoras.

C20

Reconhecer problemas e pensar estrategicamente

Arco definido por episódio, roteiro de entrevista com protocolo ético e este plano de resposta ao feedback.

C23

Aperfeiçoamento contínuo, iniciativa e criatividade

Resposta estruturada às sugestões, com plano de revisão para a versão 2.

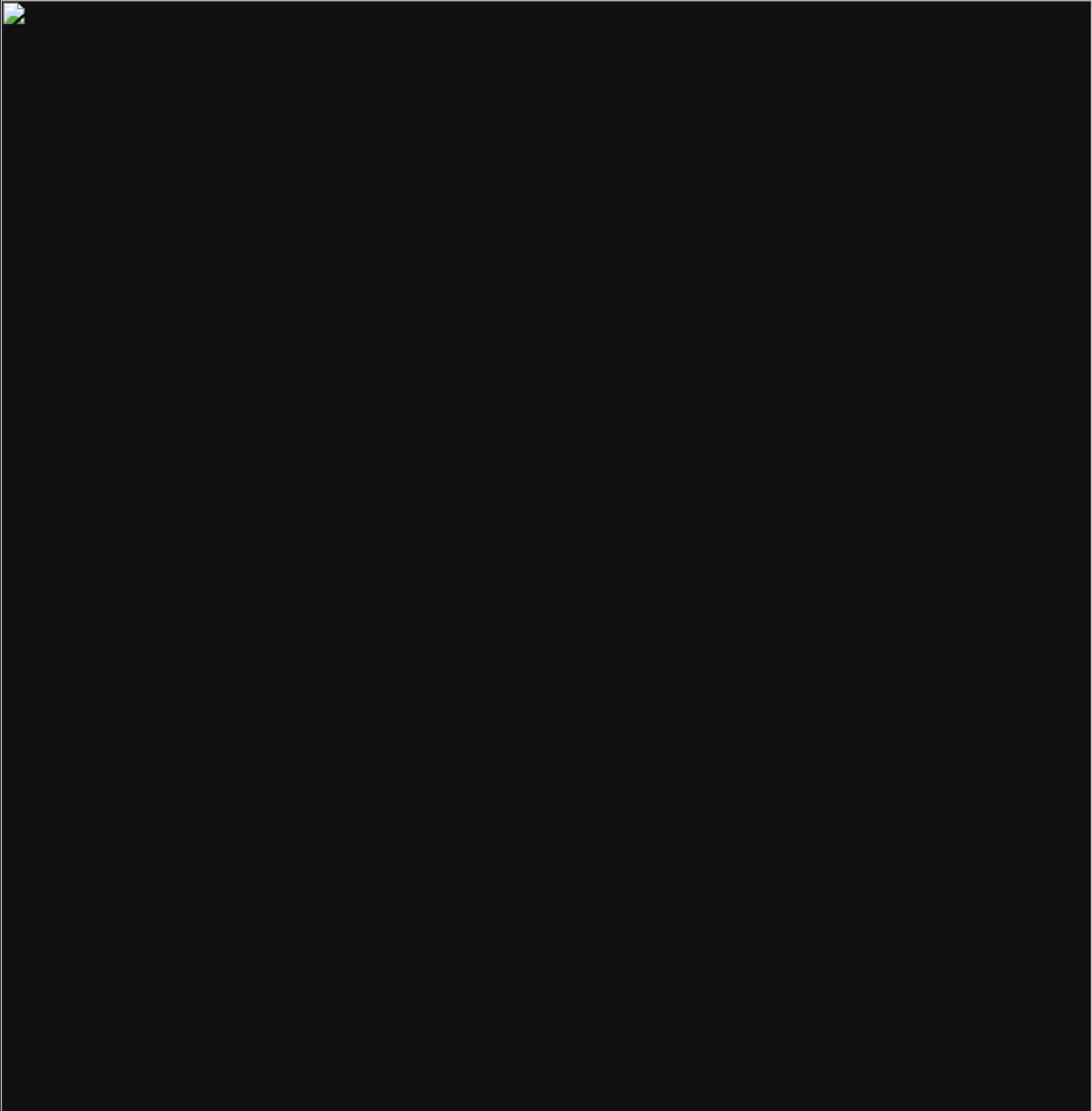
09

[CAPÍTULO 09 DE 10]

A versão 2

O roteiro do ep. 1 como linha do tempo de edição, o custo real das sugestões e o plano.

p. 29	Mapa do ep. 1	→
p. 30	O que muda	→
p. 31	Plano da versão 2	→



DO ROTEIRO ENTREGUE *à versão 2.*

ENTREGUE · 22 P.

PROPOSTA V2

EP. 1 · MARIA, MARIA · ROTEIRO ENTREGUE

P. 18

ARRASTE A AGULHA

	P. 2	P. 4	P. 6						P. 14	P. 16			P. 18	P. 20		P. 22
VI IMAGENS																
AI DEPOIMENTO	01	02	03	04	05	06	07	08	09 Os cem reais	10	11	12	13 Fechamento da entrevista			
A2 SOM	Nenhuma indicação de som no roteiro entregue															

[BLOCO 12 · P. 18]

A ligação. “Se aí tá ruim, imagina aqui.” A decisão de ficar. Já marcado como final no roteiro.

◆ Observação do feedback (5)

Indicação de imagem de apoio (9)

Final já marcado no roteiro

Som: nenhuma indicação

REESCREVER O ROTEIRO. *Não refazer o projeto.*

SUGESTÃO	REGRAVAR ENTREVISTA?	MUDAR IDENTIDADE?	ONDE SE RESOLVE
Cortar repetições (p. 12, 17 e 21)	☐ Não	☐ Não	Seleção de trechos e montagem
Separar e reordenar passagens (p. 8 e 10)	☐ Não	☐ Não	Escaleta e montagem
Abrir com um momento forte	☐ Não	☐ Não	Montagem com trechos já gravados
Encerrar na ligação para o pai	☐ Não	☐ Não	Montagem
Uma voz que conduza o episódio	☐ Não	☐ Não	Roteiro de narração e gravação só de voz
Mapa sonoro e imagens específicas	☐ Não	☐ Não	Roteiro, banco de sons e captação leve de ambiente
Sentido do título no ep. 1	☐ Não	☐ Não	Texto de abertura ou fechamento

O ep. 3 ainda está em gravação, então já pode incorporar as orientações de narração e de som ambiente sem retrabalho.

PRIMEIRO A ESCALETA, *depois a reescrita.*

01 Escaleta Abertura, acontecimentos, conflitos, ponto de virada e encerramento, com duração estimada por bloco.	02 Seleção de trechos Revisão das p. 8, 10, 12, 17 e 21. Cada trecho fica pela função que cumpre, ou sai.	03 Duas aberturas A infância vendendo na rua e a saída de Minas com cem reais. Escolha por comparação.	04 Narração-piloto Apresenta personagens e marca o tempo: infância, Dois Córregos, São Paulo. Testada contra a versão sem narração.
05 Mapa sonoro Feira, mercearia, rodoviária, ônibus, ruas de São Paulo. Imagens específicas no lugar das genéricas.	06 Final na ligação Encerramento na frase do pai, com chamada breve para o episódio 2.	07 O título em cena A passagem de Maria para Lia apresentada já no episódio 1.	08 Eps. 2 e 3 As mesmas decisões de ritmo, voz e som. O ep. 2 ganha as indicações de imagem que ainda não tem.

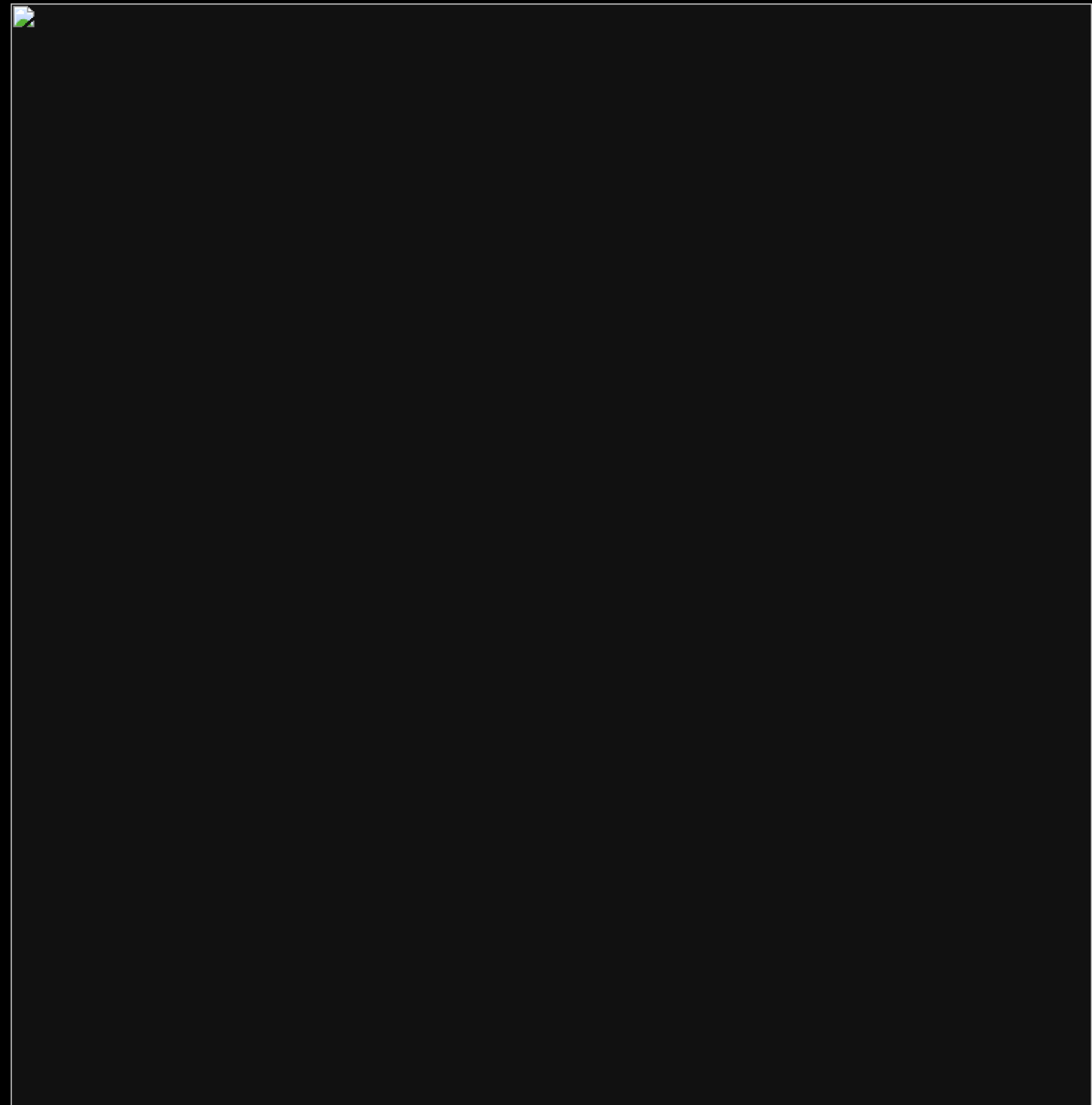
10

[CAPÍTULO 10 DE 10]

Fechamento

As fontes desta defesa e o nosso pedido.

p. 33	As fontes	→
p. 34	Nosso pedido	→



TUDO O QUE CITAMOS *está em documento.*

[A]	<i>Detalhamento do Projeto</i>	19 DE AGO. 2026 · 20 P.	Conceito editorial, briefing, arco dos três episódios e as duas leituras do título.
[B]	<i>Perguntas para a Lia</i>	19 DE SET. 2026 · 34 P.	Roteiro de entrevista: 19 blocos, 139 perguntas, regras de campo e protocolo ético.
[C]	<i>Roteiro do episódio 1</i>	ETAPA 3 · 22 P.	Escrito por Sérgio e Mariana. Blocos titulados e 9 indicações de imagem de apoio.
[D]	<i>Roteiro do episódio 2</i>	ETAPA 3 · 37 P.	Escrito por Sérgio e Mariana. Ainda sem indicações de imagem.
[E]	<i>Sinopses dos episódios</i>	ETAPA 3	Uma sinopse por episódio, entregue junto com os roteiros.
[F]	<i>Feedback da Etapa 3</i>	OUT. 2026	Texto integral, reproduzido no capítulo 06.
[G]	<i>Mensagem pelo Teams</i>	20 DE OUT. 2026	Pergunta sobre a nota e a possibilidade de refazer. Ainda sem resposta.

Ajuntar: a descrição e a rubrica da Etapa 3 no Canvas e os registros de retornos anteriores da professora.

[10 · FECHAMENTO]

UMA MULHER TEM UMA HISTÓRIA PARA NOS CONTAR, *e iremos ouvir.*

O material dela, segundo o próprio feedback, é *muito interessante*. Pedimos que a avaliação reflita o que foi entregue e o caminho de aprimoramento que a própria professora desenhou. Estamos prontos para fazê-lo.

- [01] LUCAS HAS
- [02] SÉRGIO CAPOZZOLI
- [03] ALESSANDRA MONTEIRO
- [04] HILQUIAS PEREIRA
- [05] MARIANA SACCHI

The Moov, audiovisual producer, made in São Paulo, born to create and transform

Lia no palco do evento Mulheres de Negócios, em Caieiras